

**Universidade da Beira Interior**



Departamento de Psicologia e Educação

## **DISCURSOS SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR NA CPCJ**

**ANTÓNIO MANUEL FERNANDES DA SILVA**

Dissertação de 2º Ciclo conducente ao grau de Mestre em

**Supervisão Pedagógica**

**Covilhã  
2009**

Dissertação de 2º Ciclo realizada sob orientação da Professora Doutora Catarina Almeida Tomás, apresentada à Universidade da Beira Interior para obtenção do Grau de Mestre em Supervisão Pedagógica, registado na DGES sob o número 6248

## AGRADECIMENTOS

Para a realização deste trabalho contribuíram, de forma directa ou indirecta, uma série de pessoas, às quais queria manifestar o meu profundo agradecimento. Correndo o risco de me esquecer de alguém, agradeço em especial:

- À Professora Doutora Catarina Tomás, pelo incentivo e decisão do tema escolhido, pela competência, dedicação, disponibilidade, persistência, capacidade de orientação e também por me ter compreendido e ajudado em alguns momentos difíceis que atravessei nesta fase da minha vida.
- A todos os Professores da componente curricular do Mestrado, por terem contribuído para um maior enriquecimento intelectual.
- A todos os professores representantes do Ministério da Educação nas CPCJ, que colaboraram neste trabalho, pela disponibilidade e amabilidade na forma como me receberam para a realização das entrevistas.
- A todos os colegas do mestrado, em especial aos colegas, Francisco Barata, Luís Mendes e Mário Rodrigues, pelo incentivo, apoio, amizade e solidariedade.
- À Liliana, ao Pedro e ao João pelo incentivo e, principalmente, pelo tempo que se viram privados da minha companhia.
- À Lana, pelo sorriso contagiante “de uma criança feliz”, que muitas vezes me serviu de inspiração na minha acção, como técnico da CPCJ, para ajudar outras crianças a sorrirem e a serem felizes.
- Aos meus pais e irmãos.

## **RESUMO**

Esta investigação tem como principal objectivo caracterizar o papel dos professores nas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) a partir dos discursos e dos trajectos de catorze professores que desempenham funções nas CPCJ dos distritos da Guarda e de Castelo Branco.

O professor é colocado nas CPCJ, como representante do Ministério da Educação, no âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado e assinado em 2006, entre o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. O seu papel é de extrema importância porque funciona como mediador e elemento de referência da família e da criança numa entidade que tem responsabilidades em matérias de infância e juventude em Portugal. É essa, aliás, a razão do art. 20º, alínea 4 da Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro, ao consagrar que a CPCJ, a funcionar na modalidade restrita, deve integrar pessoas com formação na área da educação.

Face à importância de compreender o que os professores dizem sobre o seu papel nas CPCJ, pretendemos caracterizar as representações sociais que os professores representantes têm da sua agência e da sua acção na CPCJ. Assim, desenvolvemos um trabalho de investigação, de natureza qualitativa, junto de um conjunto de professores representantes nas CPCJ dos distritos de Castelo Branco e da Guarda. Como instrumento de recolha de dados utilizou-se a entrevista estruturada.

## **PALAVRAS – CHAVE**

CPCJ, Escola, Crianças e Jovens, Professores Representantes/Professor Tutor, discursos.

## **ABSTRACT**

This research has as main objective characterize the roll of teachers in the Committees for the Protection of Children and youth (CPCY).

The teacher is placed in the CPCY in the scope of the Protocol of Cooperation celebrated and signed between the Ministry of Education and the Ministry of Labour and Social Solidarity, being the CPCY the representant of the Ministry of Education. His roll is of extreme importance because it works as a mediator and as an element of reference of the family and the child. It is, by the way, the purpose of the art. 20º of the Law of Protection of Children and Youth in danger, establishing that the CPCY, working in a restrict mode, should integrate people with formation in the education area.

Due to the importance of understanding what teachers say about their own roll in the CPCY, we would like to characterize the social representations that the representative teachers have of their agency and of their action in the CPCY. Thus, we have developed a research, of qualitative nature, amongst several representative teachers in the CPCJ of the districts of Castelo Branco and Guarda. As an instrument of collecting data it was used the structured interview.

## **KEYWORDS**

CPCY, School, Children and Juvenile, Representative Teachers/Tutor Teacher, discourses.

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
1. <i>Relevância do estudo</i> .....	6
2. <i>Objectivos da Investigação</i> .....	8
3. <i>Constrangimentos e limitações da investigação</i> .....	9
CAPÍTULO I REVISÃO DA LITERATURA .....	10
1. <i>Protecção de Crianças e Jovens: algumas notas sócio-históricas</i> .....	10
1.1. <i>Direitos da Criança</i> .....	10
1.2. <i>Protecção das Crianças e Jovens</i> .....	13
1.2.1. <i>Comissão de Protecção de Crianças e Jovens</i> .....	15
1.2.2. <i>Objectivos das CPCJ</i> .....	15
1.2.3. <i>Princípios Orientadores da Intervenção das Comissões</i> .....	16
1.2.4. <i>Funcionamento das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens</i> .....	16
1.2.4.1. <i>Competências da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens</i> .....	17
1.2.5. <i>Legitimidade da Intervenção da CPCJ</i> .....	17
1.2.6. <i>Quando se considera uma Criança e Jovem em Perigo?</i> .....	18
1.2.7. <i>Medidas de Promoção dos Direitos e Protecção</i> .....	19
1.2.7.1. <i>Retirada Urgente de Crianças</i> .....	19
1.2.8. <i>Como Denunciar Casos de Crianças e Jovens em Perigo</i> .....	19
1.2.9. <i>A relação entre a CDC e a Escola</i> .....	20
1.2.9.1. <i>Os Problemas na Escola</i> .....	22
1.2.9.2. <i>Programas para Combater o Absentismo, Inclusão Social e Aban Escolar</i> ..	23
1.3. <i>O Papel desempenhado pelo Professor na CPCJ</i> .....	26
1.4. <i>Protocolo de Cooperação entre o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e o Ministério da Educação</i> .....	29

1.5.	<i>Factores que podem vulnerabilizar as Crianças e Jovens</i> .....	30
1.5.1.	<i>A Família</i> .....	31
1.5.2.	<i>Características sociais, culturais e económicas</i> .....	33
1.5.3.	<i>Consequências dos maus-tratos na criança</i> .....	35
CAPÍTULO II ESTUDO EMPÍRICO.....		38
2.	Enquadramento Metodológico.....	38
2.1.	<i>Procedimentos Metodológicos</i> .....	38
2.2.	<i>Instrumentos</i> .....	41
2.3.	<i>Procedimentos</i> .....	42
2.4.	<i>A análise dos dados</i> .....	44
CAPÍTULO III CARACTERIZAÇÃO DO MEIO E DOS SUJEITOS DA INVESTIGAÇÃO.....		46
3.	Caracterização .....	46
3.1.	<i>Breve caracterização do meio</i> .....	46
3.1.1.	<i>Caracterização do distrito de Castelo Branco</i> .....	46
3.1.2.	<i>Caracterização do distrito da Guarda</i> .....	47
3.2.	<i>Caracterização dos Sujeitos da Investigação</i> .....	47
CAPÍTULO IV RESULTADOS .....		53
4.	Apresentação de Resultados .....	53
4.1.	<i>Integração na CPCJ</i> .....	53
4.2.	<i>Formação</i> .....	55
4.3.	<i>Actividades</i> .....	57
4.4.	<i>Realização</i> .....	61
CAPÍTULO V RESPOSTAS E DISCUSSÃO DAS QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO.....		64
5.1.	<i>Considerações finais</i> .....	68
REFERÊNCIAS .....		69
LEGISLAÇÃO .....		72

ANEXOS..... 75

## LISTA DE ANEXOS

**ANEXO I** - Solicitação de colaboração aos Professores ..... 77

**ANEXO II** - Guião de Entrevista ..... 79

**ANEXO III** - Quadro de Caracterização dos sujeitos ..... 83

**ANEXO IV** - Entrevistas ..... 85

**ANEXO V** - Análise de conteúdo das entrevistas ..... 131

## ÍNDICE DE FIGURAS

**Figura 1** - Localização dos Distritos de Castelo Branco e Guarda..... 46

**Figura 2** - Representação do distrito de Castelo Branco por concelho ..... 46

**Figura 3** - Representação do Distrito da Guarda por concelhos ..... 47

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Colaboração das CPCJ do distrito de Castelo Branco.....	48
<b>Gráfico 2</b> - Colaboração das CPCJ do distrito da Guarda .....	49
<b>Gráfico 3</b> - Caracterização dos professores, em função do sexo e idade .....	49
<b>Gráfico 4</b> - Caracterização dos professores, em função das habilitaç. Académicas ..	50
<b>Gráfico 5</b> - Caracterização dos professores, em função da categoria profissional ....	51
<b>Gráfico 6</b> - Caracterização dos professores, em função do tempo de serviço .....	51
<b>Gráfico 7</b> - Caracterização dos professores, em função do tempo de serviço na CPCJ52	
<b>Gráfico 8</b> - Cargo ou função de cada professor na CPCJ .....	53
<b>Gráfico 9</b> - Colocação dos professores na CPCJ .....	55
<b>Gráfico 10</b> - Formação específica que os entrevistados possuíam.....	56
<b>Gráfico 11</b> - Formação específica adquirida depois da colocação na CPCJ.....	57

## ABREVIATURAS

<b>Centro da Área Educativa</b>	<b>CAE</b>
<b>Convenção sobre os Direitos da Criança</b>	<b>CDC</b>
<b>Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens</b>	<b>CNPCJ</b>
<b>Comissão Nacional de Projecção de Crianças e Jovens em Risco</b>	<b>CNPCJR</b>
<b>Comissão de Protecção de Crianças e Jovens</b>	<b>CPCJ</b>
<b>Direcção Regional Escolar do Centro</b>	<b>DREC</b>
<b>Educação e Formação de Adultos</b>	<b>EFA</b>
<b>Educação Visual e Tecnológica</b>	<b>EVT</b>
<b>Guarda Nacional Republicana</b>	<b>GNR</b>
<b>Instituições Particulares de Solidariedade Social</b>	<b>IPSS</b>
<b>Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo</b>	<b>LPCJP</b>
<b>Ministério do Trabalho e Solidariedade Social</b>	<b>MTSS</b>
<b>Organização para Cooperar e Desenvolvimento Económico</b>	<b>OCDE</b>
<b>Professor Contratado</b>	<b>PC</b>
<b>Programa de Erradicação do Trabalho Infantil</b>	<b>PETI</b>
<b>Programa Integração de Educação e Formação</b>	<b>PIEF</b>
<b>Programa Operacional do Potencial Humano</b>	<b>POPH</b>
<b>Professor do Quadro de Nomeação Definitiva</b>	<b>PQND</b>
<b>Professor do Quadro de Zona Pedagógica</b>	<b>PQZP</b>
<b>Plano de Promoção e Protecção</b>	<b>PPP</b>
<b>Polícia de Segurança Pública</b>	<b>PSP</b>
<b>Professor Titular</b>	<b>PT</b>
<b>Quadro de Escola</b>	<b>QE</b>
<b>Rendimento Social de Inserção</b>	<b>RSI</b>
<b>Organização Tutelar de Menores</b>	<b>OTM</b>